

CÓDIGO DO TRABALHO: **1471**

INSTITUIÇÃO: **Cpqgm/ Fiocruz**

AUTOR(ES): **Alcinéia Oliveira Damião, MITERMAYER GALVÃO DOS REIS, ALBERT KO, JANET LINDOW, ELSIO AUGUSTO WUNDER JUNIOR, GUILHERME ARAUJO, NIVISON RUI ROCHA NERI JUNIOR,**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DAS LEPTOSPIRAS ISOLADAS DOS PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL COUTO MAIA**

PALAVRAS-CHAVES: **Leptospirose, Sorogrupo, MAT, Hemocultura, Icterohaemorrhagiae**

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, com 1,2 milhões de casos registrados a cada ano. A doença apresenta sintomas inespecíficos, sendo confundida com outras doenças febris. Atualmente a leptospirose vem causando epidemias nos grandes centros urbanos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O local do estudo foi em Salvador, uma cidade com uma população estimada de 2.902.927 habitantes. Neste trabalho foram incluídas amostras coletadas de pacientes atendidos e internados no Hospital Couto Maia, entre o período de 1996 a 2013. O Hospital Couto Maia é uma unidade de referência para doenças infecciosas na Bahia, responsável pela notificação de mais de 95% dos casos de leptospirose em Salvador. Os casos suspeitos de leptospirose foram identificados por um estudante da área de saúde, responsável por realizar a vigilância de segunda a sexta-feira em horário comercial. Os critérios utilizados para casos suspeitos são os mesmos utilizados pelo Ministério da Saúde: febre com menos de 15 dias, cefaleia e mialgia associado a: exposição epidemiológica de risco para infecção por *Leptospira*, icterícia, insuficiência renal aguda, ou sangramentos. Após identificar os pacientes, nós esclarecemos o nosso projeto e convidamos a participar do estudo. Aqueles que consentiram em participar assinaram o termo de consentimento, e em seguida nós realizamos a coleta de sangue total para realização do MAT e hemocultura, e sangue com EDTA para realização do qPCR. Posteriormente os pacientes foram entrevistados para coletarmos informações sobre dados epidemiológicos e exposição a fatores de risco. Além disso, nós revisamos os prontuários para coleta de dados clínicos e laboratoriais. **RESULTADOS:** Durante o período de estudo nós recrutamos 4612 casos suspeitos para leptospirose. Deste confirmamos o diagnóstico de 1853 (40%) utilizando pelo menos um dos três métodos de diagnóstico (Teste de Microaglutinação (MAT), Hemocultura, qPCR). Dentre os casos confirmados, 1759 (95%) foram confirmados pelo MAT. A sensibilidade do MAT foi diferente entre as amostras aguda e convalescente, sendo 60% na fase aguda e 97% na fase convalescente. O sorogrupo *Icterohaemorrhagiae* foi o mais prevalente (90%) dos casos confirmados para MAT. Durante o período do estudo foram coletadas 1133 hemoculturas e destas 203 (18%) foram positivas, sendo possível isolar leptospiros de 93/203 (45%) das hemoculturas, as quais foram soro-agrupadas com soros heterólogos de coelho. A concordância entre o sorogrupo encontrado no MAT e na soro-agrupagem foi de 80%. **CONCLUSÕES:** Nossos achados mostram que existe uma concordância significativa entre o sorogrupo encontrado pelos dois métodos, o que indica que o painel de cepas utilizado no MAT apresenta uma ótima cobertura para os sorogrupos prevalentes na região. A predominância de um sorogrupo facilitou quanto a tomadas de decisões para prevenção e controle, assim como poderá auxiliar no desenvolvimento de novos testes de diagnóstico e vacinas.